

Atividade seguradora

Relatório de Evolução - 1.º trimestre de 2020

No primeiro trimestre de 2020, a produção global de seguro direto relativa à atividade em Portugal diminuiu cerca de 23,6% face ao trimestre homólogo de 2019. Esta evolução reflete um comportamento distinto dos diferentes ramos: enquanto o ramo Vida apresenta um decréscimo de 44%, os ramos Não Vida apresentam uma evolução positiva, com um crescimento de 6,3% no mesmo período. Quando se compara a produção de março de 2020 com a de março de 2018, verifica-se que globalmente se registou uma diminuição média próxima dos 9,1% (-22% para o ramo Vida e 7,1% para os ramos Não Vida).

Em março 2020, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros sob supervisão prudencial da ASF totalizou cerca de 51 mil milhões de euros, representando um decréscimo de 4,5% face ao final do ano anterior. No mesmo período, as provisões técnicas, cujo valor foi de 45,3 mil milhões de euros, apresentaram uma diminuição de 2,6% face a 2019.

O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) – medida do montante de fundos próprios necessários para a absorção das perdas resultantes de um evento de elevada adversidade (VaR 99,5%, um ano) e que resulta da agregação das cargas de capital relativas aos vários riscos a que as empresas de seguros se encontram expostas – foi de 154% refletindo um decréscimo de 25 pontos percentuais face ao final de 2019. No mesmo sentido, o rácio de cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR) – nível mínimo de fundos próprios abaixo do qual se considera que os tomadores de seguros, segurados e beneficiários ficam expostos a um grau de risco inaceitável – foi de 410%, refletindo um decréscimo de 85 pontos percentuais face ao final do ano anterior.

Consulte o Relatório de Evolução da Atividade Seguradora [aqui](#).